



Festival Pint of Science e Inclusão Cultural: A Ciência na Conversa de Bar

*Festival Pint of Science and Cultural Inclusion:
Science in Bar Talk*

Resumo

O Festival Pint of Science é um evento de divulgação e comunicação da ciência para o cidadão interessado em resultados da pesquisa científica e tecnológica e de seus impactos no cotidiano. O Pint of Science é um evento da cultura da ciência que presta contas à sociedade sobre os investimentos públicos realizados e provê o cidadão com conhecimento objetivo para que possa tomar decisões transformadoras embasadas em premissas racionais e realistas para a melhoria das condições de vida da sociedade. O evento foi iniciado na Inglaterra em 2012 e no ano de 2018 atingiu uma escala mundial sendo realizado em três dias simultaneamente em 21 países e em 56 cidades brasileiras. Este artigo relata a primeira experiência de realização do Festival Pint of Science - Vitória, ES nos dias 14, 15 e 16 de Maio de 2018. Os resultados revelam uma avaliação fortemente positiva por parte do público que apresentou sugestões e críticas para a sua continuidade em 2019.

Palavras-chave: Comunicação da Ciência, Cultura da Ciência, Inclusão cultural

Laércio Ferracioli*
Werther Krohling
Breno Souza Salgado
Angelo Buaiz

Universidade Federal do Espírito Santo
E-mail: laercio.ufes@gmail.com*

Abstract

The Pint of Science Festival is an event for the dissemination and communication of science to the citizen interested in scientific and technological research results and their impact on daily life. The Pint of Science is an event of the culture of science that accounts for society on public investments made and provides the citizen with objective knowledge so that he can make transformative decisions based on rational and realistic premises for the improvement of the living conditions of society. The event started in England in 2012 and in 2018 reached a world scale being held in three days simultaneously in 21 countries and in 56 Brazilian cities. This article reports the first experience of the Pint of Science Festival - Vitória, ES on May 14, 15 and 16, 2018. The results reveal a strongly positive evaluation by the public that presented suggestions and criticisms for its continuity in 2019.

Keywords: Communication of science, Science culture, Cultural inclusion

INTRODUÇÃO

A quarta edição da pesquisa de Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil, feita pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos em conjunto com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, foi realizada com a população adulta de homens, mulheres e jovens com idade igual ou superior a 16 anos e revelou que 38% dos brasileiros são pouco ou nada interessados por ciência e tecnologia, 87% das pessoas que participaram da pesquisa não lembraram o nome de uma Instituição de pesquisa no país e 94% dos entrevistados não souberam dizer o nome de um cientista brasileiro famoso. No entanto, 86% dos entrevistados mostraram algum interesse em ciência e tecnologia, cerca de 90% dos brasileiros acredita que Ciência & Tecnologia traz mais benefícios do que malefícios para a humanidade e 81% dos entrevistados acham que é necessário que os cientistas exponham publicamente os riscos decorrentes dos desenvolvimentos científicos e tecnológicos (CGEE, 2015).

O conjunto desses resultados revela a premente necessidade de promover a divulgação da ciência e da tecnologia, através da comunicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas nas universidades e centros de pesquisas para a sociedade como um todo. Divulgar e discutir com a população as implicações desses resultados é esclarecer a importância da ciência e da tecnologia como fator de transformação para a melhoria da qualidade de vida, é promover o interesse e a percepção da ciência como um instrumento que gera resultados aplicáveis às suas vidas e capaz de solucionar problemas, é promover o engajamento da sociedade em demandas pela manutenção e ampliação de investimentos nessa área, além de atender a um anseio revelado no estudo, de que os cientistas devem expor publicamente seus achados. Dessa forma, ações de divulgação e comunicação da ciência e da tecnologia são ações de prestação de contas da academia para a sociedade sobre os investimentos realizados, além de prover o cidadão com conhecimento objetivo para tomar decisões transformadoras embasadas em premissas racionais e realistas.

Esse é o contexto do Festival Pint of Science, um evento de palestras e manifestações culturais associando Ciência, Cultura e Arte, iniciado na Inglaterra em 2012, cuja experiência de realização em Vitória, ES no ano de 2018 será relatado nesse artigo.

História do Festival Pint Of Science

Em 2012, Michael Motskin e Praveen Paul eram pesquisadores de pós-doutorado na divisão de Ciências do Cérebro no Imperial College London. Michel pesquisava sobre a utilização de nanopartículas no tratamento de Parkinson e Praveen pesquisava sobre os genes envolvidos na doença dos neurônios motores. O objetivo de ambos era entender os mecanismos moleculares subjacentes a essas doenças, mas sentiam que havia uma lacuna ao discutir a pesquisa com amigos, uma vez que eles comentavam que soava como ficção científica. Como os autores relatam, "sentimos que era importante mostrar como conduzíamos nossa pesquisa, especialmente para os indivíduos afetados pelas condições que estudamos e suas famílias"(PAUL&

MOTSKIN, 2016).

Assim, em setembro daquele ano eles organizaram o Meet the Researchers, Encontro com Pesquisadores em tradução livre, um evento que levou pessoas afetadas pela doença de Parkinson, Alzheimer e Esclerose Múltipla aos laboratórios para que pudessem ver a pesquisa sendo realizada lá. Os autores relatam que os convidados ficaram fascinados com as abordagens usadas para tentar entender a base biológica dessas aflições e pelos mais recentes desenvolvimentos em pesquisa básica e esforços de tradução. Concluindo, eles afirmam que o evento foi inspirador para todos os envolvidos e que, ao final, ponderaram, que as pessoas querem ir aos laboratórios para conhecer cientistas, por que não trazer cientistas para as pessoas? Este foi o momento de origem do Pint of Science.

Nesse contexto, o primeiro festival Pint of Science aconteceu no Reino Unido durante três dias em maio de 2013, com eventos simultâneos em Londres, Oxford e Cambridge. Os eventos foram realizados, conforme explicaram os realizadores, na instituição mais tradicional do Reino Unido, isto é, o pub, o tradicional bar inglês (PAUL & MOTSKIN, 2016). É desse contexto que vem a origem do nome do festival, o pint (pronuncia-se paint) é a medida tradicional do copo de cerveja nos pubs da Inglaterra: equivale a 473,1 ml, ou quase meio litro de cerveja.

O sucesso do primeiro Pint of Science em 2013 disparou um efeito cascata pelo mundo a fora. Em 2014 chegou a Europa; em 2015 chegou ao Brasil com a realização do festival na cidade de São Carlos, SP. Na edição de 2016, o Pint of Science ocorreu em 12 países e em 7 cidades brasileiras. Em 2017 o festival foi realizado em 11 países e em 22 cidades brasileiras. No ano de 2018, quando foi realizado pela primeira vez em Vitória, o evento foi realizado simultaneamente em 21 países e em 56 cidades brasileiras nos dias 14, 15 e 16 de Maio.

MÉTODO

O Festival Pint of Science parte da premissa de que as pessoas querem saber sobre ciências e os cientistas querem falar sobre os resultados de suas pesquisas para a população. Assim, o objetivo do Pint of Science é o de promover esse diálogo em um ambiente descontraído e agradável onde o público que pode ter interesse em ciência, mas com pouca ou nenhuma formação científica formal, pode conhecer e interagir diretamente com os cientistas. O fato de o evento acontecer em bares e restaurantes somado à informalidade da linguagem dos palestrantes faz com que o público fique à vontade para se aproximar, perguntar e provocar esse diálogo.

A Organização do Evento

O evento é realizado a partir do trabalho voluntário de interessados em organizá-lo e regido sob a direção mundial, com base na Inglaterra, que avalia as solicitações dos países interessados para liberação de uso do nome, logomarca, bem como o acesso a recursos de imagem para a construção de website nacional e produção de material de marketing. No caso do Brasil, esse procedimento foi realizado

em 2015 quando o evento foi realizado pela primeira vez e foi constituída uma coordenação nacional. Como o evento é realizado por cidade, procedimento similar é realizado com a coordenação nacional por cada município interessado em realizar o evento localmente.

Assim, a organização do Pint of Science 2018 – Vitória/ES foi iniciado em maio de 2017 logo após a realização do evento: o futuro coordenador entrou em contato com a coordenação nacional solicitando informações sobre como proceder para realizar o evento em Vitória/ES que seria realizado de 14 a 16 de maio do ano seguinte. A coordenação nacional informou que havia mais pessoas interessadas e foi constituída uma comissão local.

Locais de Realização do Evento

A idéia inicial era a de realizar o evento em cinco bares da cidade, entendendo ser a melhor forma de conversar sobre ciência e atingir um maior público. No entanto, optou-se pela realização em três 3 bares com perfis de públicos diferenciados. A primeira opção foi a de um bar localizado próximo à Universidade Federal do Espírito Santo para um público universitário; a segunda opção foi um boteco, fora do circuito, localizado em um bairro periférico, frequentado por clientes de distintos extratos sociais e faixas etárias; e a terceira opção foi um bar localizado em uma região mais central voltado para um público de classe média-alta. Essa configuração, geograficamente triangular, permitiu escolher os temas de acordo com o perfil do público, abrangendo um maior número e perfil de pessoas, que é um dos objetivos do Festival Pint of Science.

Temáticas e Programação

O formato seguiu a programação básica do Pint of Science estabelecendo 3 noites de evento. No caso de Vitória/ES, optou-se por uma apresentação por bar, por noite. Assim, foram organizados 9 apresentações conforme Quadro 01. Foram selecionados dois temas centrais em torno dos quais foram convidados palestrantes de instituições locais para garantir a diversidade dos tópicos.

	14/Maio – 2ª feira	15/Maio – 3ª feira	16/Maio – 4ª feira
Bar A	Bioindicadores Ambientais Aquáticos	Sinais Cerebrais para comando de Equipamentos	Quando o Rio virou Lama: o maior desastre ambiental brasileira aos olhos da ciência
Boteco B	Ilha de Trindade e Arquipélago Martin Vaz: Pedacos de Vitoria no Azul Atlântico	Real Science e Fake Science na nossa Vida	A Luz que Curva: 100 Anos do Eclipse Solar que confirmou Albert Einstein
Bar C	O ciclo da água nas cidades do futuro	Febre Amarela Silvestre: Desafio Científico	É possível reverter o envelhecimento?

Quadro 01: Programação do Festival Pint of Science 2018 – Vitória, ES

O primeiro tema selecionado foi Água, pela importância dessa temática na atualidade, e o segundo, Ciência, Tecnologia & Sociedade, abrangendo tópicos distintos de impacto direto na vida cotidiana.

Divulgação e Publicidade

A divulgação principal do Festival Pint of Science em cada país se dá através do site nacional, no caso do Brasil, <http://pintofscience.com.br>, que segue o design do site da coordenação mundial, <http://pintofscience.com>, não sendo permitido que cada cidade construa seu próprio site. No site nacional, além da programação de cada cidade, pode-se ter acesso de informações sobre a história, equipes, releases e um link de tira-dúvidas sobre o evento. A programação local no site nacional é gerenciada pela coordenação local de cada cidade que tem acesso a uma área específica do site e é responsável pelo upload de atualizações. A divulgação através do Facebook é, também, centralizada na coordenação nacional, <https://www.facebook.com/pintofscienceBR/>, que dá acesso à áreas específicas para cada localidade.

Devido ao fato desse tipo de evento ter sido realizado pela primeira vez em Vitória/ES, a divulgação teve aspecto fundamental. Assim, além dessas mídias, a publicidade foi feita através de listas de e-mails, entrevistas à rádios locais, alguns jornais locais, TV, site e publicação semanal da Universidade Federal do Espírito Santo, whatsapp pessoal dos coordenadores e amigos. Em todo material, foi utilizado a logomarca do Pint of Science que é um copo de cerveja usando óculos com o desenho de um cérebro, simulando a espuma da cerveja no topo do copo.

Público presente

O público presente variou em cada bar e em cada dia do evento. Esse público consistiu de clientes dos bares, pessoas que tiveram acesso a programação e transeuntes esporádicos da região dos bares. Um balanço geral do público presente em cada bar e em cada dia é mostrado no Quadro 02. É possível observar um moderado gradiente positivo de público do primeiro para o último dia. Uma possível hipótese é o fato de 4a-feira ser um dia que, via de regra, as pessoas começam a sair durante a semana.


Quadro 02: Resumo do Público Participante do Festival Pint of Science 2018 – Vitória, ES

	14/Maio	15/Maio	16/Maio	Público Presente
Bar A	Capacidades aproximada de 130 pessoas			
	70 pessoas	90 pessoas	200 pessoas	360 pessoas
Boteco B	Capacidades aproximada de 50 pessoas			
	50 pessoas	50 pessoas	80 pessoas	180 pessoas
Bar C	Capacidades aproximada de 50 pessoas			
	40 pessoas	40 pessoas	50 pessoas	130 pessoas
	Total Geral			670 pessoas

Avaliação do Evento e Amostragem

Para a avaliação do evento, foi utilizado um formulário disponibilizado pela coordenação nacional do Pint of Science – Brasil mostrado na Figura 01.

Formulário de avaliação Pint of Science 2018

<p>Nome: _____</p> <p>Cidade: _____</p> <p>Idade: ____</p> <p>Ocupação: _____</p> <p>E-mail: _____</p> <p>Gostaria de receber informações sobre o Pint of Science por e-mail: () Sim () Não</p> <p>Como ficou sabendo do Pint? <input type="checkbox"/> TV <input type="checkbox"/> Rádio <input type="checkbox"/> Redes sociais <input type="checkbox"/> Jornal <input type="checkbox"/> Cartaz/faixa <input type="checkbox"/> Site <input type="checkbox"/> Outros: _____</p>	<p>Importância e atratividade do tema </p> <p>Interação com o público </p> <p>Qualidade no atendimento do restaurante </p> <p>Quais temas você gostaria de ver no Pint em 2019? _____</p> <p>Críticas e sugestões _____ _____ _____</p>
---	--

Agradecemos sua presença e nos vemos em 2019



Ao final de cada apresentação, enquanto os monitores distribuíam o formulário, o palestrante argumentava sobre a importância da avaliação para a coordenação do evento e solicitava ao público presente que respondesse o formulário de avaliação. Dessa forma, a amostra do público presente foi variável em cada bar e em cada noite e dependia da disponibilidade do público, não sendo possível assegurar uma uniformidade no quantitativo respondido. De qualquer forma, os dados coletados foram analisados qualitativa e quantitativamente e foi possível traçar a faixa etária, o perfil do público presente, meios de acesso a divulgação, importância e atratividade do tema, interação do palestrante com o público, qualidade de atendimento do restaurante, sugestões de temas para 2019, além de críticas e sugestões.

RESULTADOS

A partir dos dados levantados através da Ficha de Avaliação do evento, são apresentados os resultados gerais sobre o Pint of Science 2018 - Vitória/ ES. É importante ressaltar que, apesar desses resultados revelarem apenas tendências, estes servirão de feedback para a estruturação e melhoria para a realização do Festival Pint of Science 2019, já agendado para ser realizado nos dias 20, 21 e 22 de Maio de 2019.

Faixa Etária

A faixa etária do público presente nos 3 bares foi variável e parece estar associada ao perfil do público e da temática da apresentação do dia como revela o Quadro 03. Considerando o público presente durante os 3 dias de evento, a partir da média de idade para cada bar e para cada apresentação, a faixa etária foi de 28,4 a 45,0 anos, ou seja, uma variação de 16,6 anos.

Quadro 03: Média de Idade do Público e Faixa Etária do Festival Pint of Science 2018 – Vitória, ES

	14/Maio	15/Maio	16/Maio	Faixa etária	Faixa etária
Bar A	28,4	30,4	33,8	5,4	30,9
Boteco B	42,5	32,7	32,3	10,2	35,8
Bar C	45,0	38,3	37,8	7,2	40,4
				Média Geral	35,7

A menor variabilidade foi observada no Bar A, voltado para um público universitário e com menor média de idade, seguido pelo Bar C voltado para um público com a média de idade mais elevada, fechando com uma maior variabilidade no Boteco B, voltado para um espectro de público mais amplo conforme descrito na seção de caracterização dos locais do evento. A média de idade do público participante em todo o evento, majoritariamente do município de Vitória, foi de 35,7 anos.

Perfil do Público

O perfil do público presente em cada bar foi variável. O público do Bar A próximo à Universidade foi fortemente caracterizado por estudantes e alguns se declarando doutorando ou pós-doutorando, sendo também observada a presença de professores universitários. A presença de estudantes em menor número foi observada no Boteco B e em reduzido número no Bar C.

A presença de profissionais de advocacia, administração, economia, psicologia, engenharia, e funcionários públicos foi a marca do Bar C, enquanto no Boteco B em menor escala e no Bar A com um número bastante reduzido. Esses resultados parecem seguir a caracterização do público de cada bar onde o Pint of Science foi realizado.

Interesse em receber informações sobre o Pint of Science por e-mail

O formulário de avaliação solicitava o fornecimento do e-mail do público

presente: raros foram os presentes que não forneceram seus endereços de e-mail, Na sequência era perguntado se teria interesse em receber notícias sobre o Pint of Science: a preponderante maioria dos presentes responderam afirmativamente a essa questão. Esse resultado parece corroborar com elevado nível de satisfação com o evento relatado nas seções que seguem.

Como ficou sabendo sobre o Pint 2018

Os resultados apontam que as redes sociais foram as grandes responsáveis pela divulgação do evento. Embora tenham sido publicadas matérias na mídia impressa local, os dados revelam que o acesso a esse meio foi bastante reduzido. Uma observação peculiar foi o fato de que no segundo dia do evento a coordenação local do evento foi entrevistada por duas rádios locais em programas ao vivo: apesar das respostas indicarem traços de acesso a esse tipo de mídia, durante as entrevistas, alguns ouvintes conectados ao programa declararam que tinham participado no dia anterior e que recomendavam a participação a todos. Foi possível observar que o contato entre amigos teve uma relevância considerável.

A divulgação do evento foi um ponto levantado por vários participantes no item de sugestões e críticas e relatado na última seção. Seguindo a tendência e evolução natural dos meios de comunicação na atualidade, esse é um forte indicativo para que a divulgação do Pint of Science 2019 - Vitória/ES invista fortemente na utilização de todos os tipos de redes sociais.

Itens de levantamento do nível de satisfação

Os itens de avaliação estruturados a partir de ideogramas foram associados e analisados como uma Escala Likert, um tipo de escala de resposta psicométrica utilizada em questionários de levantamento de opinião, onde o respondente expressa seu nível de concordância com uma afirmação (LIKERT, 1932). Geralmente são utilizados cinco níveis de respostas que variam desde Discordo totalmente, passando por Indiferente até Concordo totalmente. No caso das perguntas do formulário de avaliação, estas foram associadas a um valor para cada ideograma que foram interpretados como expressão do nível de satisfação, conforme Figura 02: o valor 1 foi associado a total insatisfação até o valor 5 associado a total satisfação com o item avaliado.



Figura 02: Associação de valor aos ideogramas nos item de levantamento de nível de satisfação

Dessa forma, o procedimento de análise foi o de calcular a média ponderada de cada item que foi interpretado como o nível de satisfação e o Quadro 04 apresenta os resultados obtidos para cada apresentação ocorrida em cada bar.

Assim, observa-se que o item "Importância e atratividade do tema" obteve uma avaliação preponderantemente positiva em todas as apresentações de todos os bares, o que pode ter motivado o público a sugerir uma série de temas para o Pint of Science 2019. O item "Interação com o público", embora tenha obtido também uma avaliação positiva, aponta para a necessidade de uma ação de preparação dos palestrantes para esse tipo de público. A razão desse indicativo pode ser o fato de que, via de regra, o especialista está acostumado a apresentar os resultados de sua pesquisa para seus pares, ou seja, um público que domina o assunto.

Quadro 04:
Avaliação do Público do
Festival Pint of Science
2018 – Vitória, ES

		Importância e atratividade do tema	Interação com o público	Qualidade no atendimento do restaurante
Bar A	14/Maio	4,9	4,8	4,6
	15/Maio	4,8	4,4	4,5
	16/Maio	4,9	4,7	4,6
Boteco B	14/Maio	4,8	4,8	4,4
	15/Maio	5,0	5,0	4,7
	16/Maio	4,7	4,4	4,2
Bar C	14/Maio	4,9	4,5	4,6
	15/Maio	4,9	4,6	4,5
	16/Maio	4,7	4,5	4,6

No contexto do Festival Pint of Science, apesar do público ter interesse pela ciência, via de regra, não tem formação científica formal no tema. Para finalizar, o item "Qualidade no atendimento do restaurante", similarmente ao item anterior, obteve uma avaliação positiva, mas revela a necessidade de ações de melhoria, conforme será apresentado na seção sobre Críticas & Sugestões.

Sugestões de temas para o Pint of Science 2019 – Vitória, ES

Esse item de resposta aberta solicitava ao público que indicasse temas que gostaria de ver no Pint of Science 2019. Assim, houve a sugestão de uma grande variedade de temas, fato esse que pode ser interpretado como sua satisfação com o que viu e ouviu no evento de 2018 e seu interesse no evento de 2019. As sugestões de temas foi ampla e que, organizadas em grandes categorias, revelam um forte interesse em questões ambientais e desenvolvimento sustentável associadas direta ou indiretamente a diversos temas conforme mostra o Quadro 05.

Quadro 04:
Avaliação do Público do
Festival Pint of Science
2018 – Vitória, ES

Palavra Central	Palavras Associadas
<i>Ambiental</i>	<ul style="list-style-type: none"> •educação •desenvolvimento sustentável •saneamento básico •poluição •meio ambiente •política
<i>Lixo</i>	<ul style="list-style-type: none"> •consumismo & sustentabilidade •tratamento de lixo urbano •poluição marinha •e-lixo ou novos resíduos ambientais
<i>Resíduos</i>	<ul style="list-style-type: none"> •resíduos sólidos •resíduos ambientais •gestão de resíduos
<i>Plástico</i>	<ul style="list-style-type: none"> •uso exacerbado •descarte em oceanos
<i>Energia</i>	<ul style="list-style-type: none"> •Renováveis •Eólica •nuclear
<i>Ecologia</i>	<ul style="list-style-type: none"> •Agroecologia
<i>Tecnologia</i>	<ul style="list-style-type: none"> •Nanotecnologia •Biotecnologia •tecnologias sociais •inovação e problemas ambientais

Estavam também presentes sugestão de temas, tais como, evolução, células tronco, câncer, astrofísica e cosmologia, ciência dos alimentos, psicologia e a palavra segurança associada a informação e porte de arma.

Críticas e Sugestões

A análise das respostas a esse item revela um ponto crítico para o contexto do evento: o natural nível de ruído e a poluição sonora inerente a bares abertos próximos a outros bares. Embora todos os bares tenham sido equipados com sonorização, além do ruído externo, a questão central esbarra na acústica de locais abertos. Houve a sugestão do evento ser realizado em um ambiente fechado ou em bares maiores.

Em relação às apresentações, observou-se comentários de que houve o uso excessivo de linguagem formal e que o tempo da apresentação tenha sido um pouco longo. Assim, foram sugeridas que fossem organizadas apresentações mais objetivas e com maior interação à aspectos práticos dos temas abordados. Outra sugestão visando um maior engajamento do público foi a de organizar jogos com questões e discussão.

A divulgação do evento foi outro aspecto abordado revelando a dificuldade de se atingir um público mais amplo. Apesar de ter sido sugerido uma maior utilização das mídias tradicionais, os resultados sobre como o público ficou sabendo do evento revelam que a rota preponderante para o Pint of Science 2019 será utilizar massivamente todos os tipos de redes sociais.

Um comentário sempre presente é o do título do evento em inglês, Pint of

Science. Além do idioma, a questão tangencia a tradução da palavra pint, uma medida britânica que demanda explicações. Pudessem ser traduzido para o português, o título, talvez seria, Festival Tulipa de Ciência ou Festival Caneco de Ciência, entre outras possibilidades. Essa questão é presente ao redor do mundo, como no caso da Tailândia que, por questões culturais relacionadas mais à alimentação do que ao ato de beber, o evento ganhou uma tradução para Festival Plate of Science ou Festival Prato de Ciência em tradução livre (ROBINSON et al., 2017). Por outro lado, os autores concluem que houve questionamentos quanto a utilização dos dois títulos, um relacionado ao ato de beber e outro ao ato de alimentar, e que teria sido preferível a utilização de um título único associado ao ato de beber nos dois idiomas. De qualquer forma, a coordenação mundial defende a posição da manutenção do título original como estratégia de manter a sintonia do evento em escala mundial.

Por outro lado, houve comentários que expressam um alto nível de satisfação quando sugerido que o material das apresentações fossem disponibilizados no site do evento, que o evento deveria ser realizado mais de uma vez ao longo do ano ou que o evento deveria ser expandido para outros municípios. Houve até a sugestão de que os bares ofertassem cerveja a um preço menor junto a um cardápio mais acessível.

CONCLUSÕES

Esse foi o relato da primeira experiência de realização do Festival Pint of Science –Vitória/ ES no ano de 2018. Os resultados são encorajadores e apontam para a continuidade dessa iniciativa, além de reafirmarem o objetivo do evento em ser um esforço científico global baseado em uma abordagem direta, com recursos mínimos e com o entusiasmo e dedicação de organizadores em um trabalho voluntário que inclui a busca de parcerias e recursos financeiros para a sua realização, como pontuam os criadores dessa ação. Esses resultados também reafirmam a premissa inicial do Pint of Science de que o público têm interesse em interagir com cientistas e engajarem discussão sobre ciência, e que os cientistas têm interesse e querem aprender como interagir com o público de forma natural.

Em relação aos cientistas, a literatura tem apontado um crescente interesse de engajamento de jovens cientistas na comunicação da ciência. Cerrato et al. (2018) relatam uma iniciativa da International School for Advanced Studies – SISSA, Escola Internacional de Estudos Avançados, em tradução livre, em Trieste na Itália em ofertar um programa de capacitação em habilidades de comunicação denominado Programa Universidade das Crianças e relatam dois aspectos motivadores para esse crescente interesse no engajamento com o público. O primeiro está relacionado ao desejo pessoal em melhorar a habilidade em comunicar com o público em geral e o segundo relacionado a um senso de dever em promover a melhoria da percepção do papel dos cientistas e da importância da ciência para a sociedade e, dessa forma, promover o encantamento e engajamento de jovens nas ciências. Após o primeiro ano no programa, esses jovens cientistas expressaram a necessidade de continuidade de melhoria de suas habilidades de comunicação

e sugeriram que a comunicação científica deveria se tornar parte de programas de pós-graduação. E, para que esse tipo de ação seja perene, sugeriram que é essencial a existência de um forte compromisso institucional para promover, recrutar, incentivar, treinar profissionalmente e apoiar os envolvidos nessa ação.

Por outro lado, a interação com o grande público não se constitui em tarefa trivial. Conforme relatado, a avaliação desse item aponta para a necessidade de uma ação de preparação específica dos palestrantes. Santos (2017), abordando os desafios globais da divulgação científica, relata que a coordenação da área de Engajamento Público em Ciência do University College London promove desde 2009 uma iniciativa denominada Bright Club, um evento humorístico no estilo stand-up, envolvendo um humorista e cientistas de todas as áreas: para a participação no evento, todos devem passar por um treinamento de até duas horas, sobre o conteúdo essencial de uma comédia stand-up, embora caiba aos pesquisadores pensar no roteiro. Esse relato aponta para o fato de que qualquer apresentação fora do habitat natural do cientista, via de regra, demanda um preparo para esse novo habitat.

Para finalizar, é importante relatar que a iniciativa de realizar eventos com palestras e apresentações sobre ciência em lugares públicos, tais como, cafés, bares e praças não é nova ao redor do mundo. No Brasil encontramos eventos denominados Ciência no Boteco, Café com Ciência onde, via de regra, um único tema é apresentado ao público.

O diferencial de Festival Pint of Science é cada cidade estar engajada em um evento de escala mundial acontecendo nos mesmos em 3 dias do ano: como vem ocorrendo desde 2014 com a realização do segundo Pint of Science e em uma crescente escalada mundial, em 2018, simultaneamente nos dias 14, 15 e 16 de maio, públicos de 21 países e em 56 cidades no Brasil estavam conectados em um evento de divulgação e comunicação da ciência para o cidadão interessado em resultados da pesquisa científica e tecnológica e de seus impactos no cotidiano. Assim, como mencionado na apresentação desse artigo, o Pint of Science é um evento da cultura da ciência, de prestação de contas à sociedade sobre os investimentos públicos realizados e para prover o cidadão com conhecimento objetivo, para que possa tomar decisões transformadoras, embasadas em premissas racionais e realistas para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Transformar ciência em conversa de bar é uma ação de inclusão cultural.

REFERÊNCIAS

- [1] **CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS- CGEE.** A ciência e a tecnologia no olhar dos brasileiros. Percepção pública da C&T no Brasil: 2015. Brasília, DF: 2017. 152p.
- [2] **PAUL, P., & MOTSKIN, M.(2016).** Engaging the public with your research. Trends in Immunology, 37, 268-271.
- [3] **LIKERT, R. (1932).** A Technique for the Measurement of Attitudes. Archives of Psychology, 140: pp. 1-55.
- [4] **ROBINSON, M. T.; JATUPORNPIMOL, N.; SACHAPHIMUKH, S. LONNKVIST, M.; RUECKER, A. & CHEAH, P. Y. (2017)**The first Pint of Science Festival in Asia. Science Communication, 39(6), 810-820.
- [5] **CERRATO, S.; DAELLI, V.; PERTOT, H. & PUCCIONE, O.(2018).** The public-engaged scientists: motivations, enablers and barriers. Science Education, 2(2), 313-322.
- [6] **SANTOS, P.(2017).** Desafios globais da divulgação científica. Pesquisa Fapesp, 259, 87-90.

AGRADECIMENTOS

A produção desse artigo foi parcialmente financiada pelo CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FAPES – Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo e FACITEC –Fundo de Apoio a Ciência e Tecnologia do Município de Vitória.